



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br

www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

UM TSUNAMI DE ABOBRINHAS

Marcos Roberto Inhauser

Não precisava ter bola de cristal nem ser vidente para prever que, à raiz dos trágicos eventos ocorridos na Ásia com as ondas gigantes, seríamos também inundados por um de besteiro bíblico-apocalíptico. Eu já alertava para isto em minha coluna “dilúvio Tsunâmico”. Bingo!!!!.

Aos poucos foram chegando aos meus ouvidos as “pérolas” que pregadores afoitos e ruins de hermenêutica e exegese andaram fazendo. Confesso que não fui verificar a veracidade de todas as informações, mesmo porque estava no gozo de merecidas (creio eu) férias e ocorrências anteriores me davam certeza de que eram verdadeiras em sua essência.

Aqui na cidade de Campinas houve um que afirmou que Deus mandou o tsunami para castigar um povo idólatra, que adorava vacas. Um outro afirmou que a região foi devastada porque é majoritariamente não-cristã. Em uma carta publicada aqui no Correio do Leitor, se sugere que não dever ter sido coincidência que a tsunami tenha ocorrido na véspera de Natal e afetado populações majoritariamente não-cristãs. E o missivista se arrisca a perguntar: não seria isto um sinal de alerta de Deus?

Houve um outro, aqui na região de Campinas, que teve o desplante de afirmar que o Senhor havia revelado a ele o que aconteceria uma semana antes. Se é verdade, este cara deveria ser processado como criminoso, porque não alertou nem foi fiel à mensagem que Deus lhe havia dado. E o pior é que contava isto para mostrar como tinha uma relação especial com Deus. E que Deus é este? Um Deus que usa um servo infiel na transmissão da mensagem para alertar de uma catástrofe de tal dimensão. E que Deus é este que sabia com uma semana de antecedência e não fez nada para mudar o curso da história? Com certeza um deus do tamanho do falastrão.

Um outro, citando texto apocalíptico que o mar devolverá seus mortos, disse que isto estava se cumprindo porque o mar devolveu nas praias os corpos tragados. Não faltou quem comparou as ondas a um dos cavalos apocalípticos, a uma das taças derramadas, ou a um dos ais. Um outro afirmou que a profecia de que o mar se transformaria em sangue havia se cumprido e que a volta de Cristo era algo para os próximos dias. Só não ouvi (ainda) que alguém comparou os dois sobreviventes resgatados vários dias depois às duas testemunhas apocalípticas.

Na esteira destes fatos e apocalipsismos me estranha que não tenha havido a mesma ênfase em buscar evidências apocalípticas para os desastres das intervenções americanas no Afeganistão e Iraque (para ficar só nas duas mais recentes), nem vi a mesma comoção com a enorme quantidade de mortos que o tsunami da democratização a “la Bush” se faz por via ditatorial e militar no Iraque.

Não vejo a mesma veemência profética apocalipsista diante das mortes de centenas de milhares de crianças que morrem anualmente nos tsunamis das diarreias, das malárias, da fome, como soldados mirins, como aviões do narcotráfico ou como prostitutas infantis. O Apocalipse não tem nada a dizer sobre estas tragédias? Gostaria de conhecer um texto destes pré-milenistas [MI] dispensacionalistas que trate do assunto porque, confesso minha ignorância, nunca li nenhum e nem soube que tal exista. Já li muita coisa tentando me provar que isto ou aquilo, este ou aquele é a Besta Apocalíptica, o Anticristo ou quejandas. Mas como reflexão séria sobre o Apocalipse e que trate das desgraças diárias que milhões passam, desconheço.